

Situação das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação

De acordo com o OF CPG/FE No 427/03 faz sentido encerrar um ciclo de nove anos em que o Programa de Pós-graduação da Unicamp vem experimentando a organização das linhas de pesquisa, assim como as recomendações da CAPES nos quatro últimos relatórios sobre a necessidade de "um maior interesse e decisões no sentido de fusionar as linhas de pesquisa de modo a evitar a dispersão e pulverização da produção intelectual.

A mudança de áreas de concentração imposta pelos nos Pareceres 977/65 e 77/69 do Conselho Federal de Educação que regulamentaram a pós-graduação para o novo modelo de "linhas de pesquisa" que vem sendo implementado desde começo dos anos 90 vem modificando as formas de organizar a produção científica, entretanto, está longe de superar a concepção de ciência fundada na divisão dos saberes e subsidiária da concepção analítica de conhecimento, nem consolidou as abordagens complexas sobre os problemas vinculados ao mundo da necessidade e à dinâmica histórica da sociedade, nem consolidou as abordagens interdisciplinares sobre a realidade educacional como se pretendia com a mudança para as linhas de pesquisa debatidas no seio da CAPES e da ANPED durante a década dos anos 90.

Na FE essa mudança aconteceu tardiamente "em junho de 1998 quando a Congregação da Faculdade de Educação aprovou uma proposta de reformulação que incluía a transformação de áreas de Concentração Departamentais em áreas de Concentração temáticas de natureza interdisciplinar e definidoras de diferentes campos de investigação que reúnem vários Grupos de Pesquisa com interesses afins"

Depois de variadas discussões, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp, na sua última reestruturação (2001) foi organizado em oito "áreas temáticas" re-allocando os 100 docentes doutores oriundos dos seis departamentos. Por sua vez, essas áreas se subdividem em 14 linhas de pesquisa gerais do programa. As áreas temáticas se subdividem em 34 grupos e estes em 42 sublinhas de pesquisa. Sem dúvida, esse número são uma amostra das dificuldades de formalizar uma estrutura funcional que atenda as mudanças de áreas de concentração para linhas de pesquisas. Dificuldades encontradas também por outros programas de pós-graduação que estão redefinindo suas linhas de pesquisa, mas que continuam falando de áreas temáticas. A concepção analítica de ciência da segmentação dos saberes em pequenos compartimentos continua predominando como podemos interpretar nos dados acima apresentados e na atual pulverização das linhas e sub-linhas de pesquisa.

Levantamento sobre áreas temáticas, grupos e linhas de pesquisa da FE/Unicamp

No Catálogo de 2004 do Programa de Pós-graduação em educação da UNICAMP a organização das oito áreas temáticas oferece o seguinte quadro:

Tabela 01
Organização das áreas temáticas e linhas de pesquisa

Áreas temáticas	Linhas de pesquisa	Grupos	Docentes	Média de Docentes/grupo	Grupos com 1 docente ativo	Articulação de linha com grupo
1. Políticas de Ed. e Sistemas educativos *	12	6	12	2	3	Sem articulação 12 linhas e 6 grupos
2. Educação, Ciência e tecnologia	5	2	3	1,5	1	Sem articulação. 5 linhas e 2 grupos
3. História, Filosofia e Educação	7	2	14	6	---	7 linhas articuladas em 2 grupos
4. Ensino, Avaliação e Formação de professores	6	8	22	2,7	1	Sem articulação 6 linhas e 8 grupos 2 linhas sem grupo 4 grupos sem linha
5. Psicologia, desenvolvimento humano e Educação	3	4	9	2,2	1	Sem articulação. 4 grupos e 3 linhas; 1 grupo sem linha.
6. Educação Matemática	2	2	5	2,2		Corresponde linha e grupo
7. Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte	(7)	7	23	3,2		Sem linhas de pesquisa
8. Educação, Sociedade, Política e Cultura	7	3	12	4	1	Sem articulação 3 grupos e 7 linhas
Total : 8	37 (34)**	34	100	2,9	7	2 áreas articula grupos e linhas 1 área sem linhas 5 sem articular grupos/linhas

(*) Área que lista 7 grupos, entretanto aparecem 6, o grupo no 1 (Políticas educacionais da América latina) que aparece em catálogos anteriores não tem nenhum professor. E um professor aparece em dois grupos.

(**) Área que registra 7 grupos, e nenhuma linha. É de supor que nesse caso às linhas correspondem aos grupos, daí porque contabilizamos também 7 linhas.

Tabela 2
Grupos ou Linhas de pesquisa com um docente ativo

Área	Grupo
1. Políticas de Ed. e Sistemas educativos	Grupo de estudos e pesquisa em educação Superior (GEPES)
1. Políticas de Ed. e Sistemas educativos	Grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Cultura organizacional
1. Políticas de Ed. e Sistemas educativos	Grupo de estudos e pesquisas em Educação de jovens e adultos
2. Educação, Ciência e tecnologia	Laboratório de educação e informática aplicada
4. Ensino, Avaliação e Formação de professores	Laboratório de estudos sobre violência, imaginário e Educação
5. Psicologia, desenvolvimento humano e Educação	Núcleo de estudos avançados em psicologia do envelhecimento
8. Educação, Sociedade, Política e Cultura	Grupo de estudo trabalho, cultura e educação

Tabela 3
REPETIÇÃO DE CONCEITOS NA DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA

TERMOS	ÁREAS								TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Política	3		1					3	7
Educação Superior	1			1					2
Educação Matemática					1	1			2
Movimentos sociais	1							1	2
FILOSOFIA E HISTÓRIA			1			1			2
Tecnologia	1	1	1						3
Educação e Trabalho	1							1	2
Total	7	1	3	1	1	3	-	5	20

Tabela 4
Termos repetidos

TERMOS	ÁREA	LINHA OU GRUPO	TOTAL
Política	1 3 8	Políticas públicas e educação Políticas Educacionais na América Latina Políticas de Educação Infantil Ética, Política e Educação Educação, teoria política e comunicação social Educação, teoria social e políticas públicas Movimentos sociais, políticas e educação	7
Educação Superior	1 4	Educação Superior Educação Superior	2
Educação Matemática	5 6	Psicologia e educação matemática Educação matemática (área)	2
Movimentos sociais	1 8	Movimentos sociais, políticas e educação, cidadania e gestão da educação Movimentos sociais, políticas e educação	2
FILOSOFIA E HISTÓRIA	3 6	História, Filosofia e Educação (área) História, Filosofia e Educação Matemática	2

Tecnologia, tecnológica			3
	2	Educação e produção científica e <i>tecnologia</i>	
	2	Relação entre educação e <i>tecnologias</i>	
	3	Educação e <i>Tecnologia</i> na sociedade da informação	
Educação e Trabalho	1	<i>Educação e trabalho</i>	2
	8	<i>Educação e trabalho</i>	

Tabela 5
Linhas de pesquisa sem articulação com grupos

Área	Grupo	Linha	Total
1	6 grupos . Um dos quais agrupo 2 linhas. Sobram 5 linhas sem grupo	(12): <i>Políticas educacionais na América Latina</i> <i>Educação profissional</i> <i>Educação Básica</i> <i>Políticas de Educação Infantil</i> <i>Sistemas educativos</i>	5
2	2 grupos que articula duas linhas. Restam 3 linhas sem articulação	5 linhas: 3 sem articulação: <i>Educação e produção científica e tecnológica</i> <i>Relação entre educação e tecnologia</i> <i>Construção de ambientes colaborativos de aprendizagem</i>	3
4	8 grupos. 4 grupos sem linhas e 2 linhas sem grupo Grupos sem linhas: <i>Grupo de estudo e pesquisa em ciência e Ensino</i> <i>Laboratório de estudos e pesquisas em ensino e diversidade</i> <i>Laboratório de Estudos e pesquisas em Práticas de Educação e Saúde</i> <i>Laboratório de estudos sobre Violência, imaginário e educação</i>	6 linhas : 4 delas articuladas com grupos e 2 sem articulação: <i>Currículo</i> <i>Educação básica</i>	2 linhas 4 grupos a serem ajustados
5	4 grupos . 1 grupo sem linha <i>Núcleo de estudos avançados em psicologia do envelhecimento</i>	3 linhas	1 grupo
7	7 grupos	Sem <i>Faltam explicitar as linhas visando a homogeneização com as outras áreas</i>	
8	3 grupos	7 linhas. 3 linhas articuladas e 4 sem articulação: <i>Educação não escolar</i> <i>Pensamento social e educação</i> <i>Movimentos sociais, políticas e educação</i>	3
Total	5 grupos sem linhas correspondentes	Falta explicitar as linhas de uma área	13 linhas

Com base no anterior levantamento o DEFHE sugere dois tipos de encaminhamentos:

Primeiro, a mediano prazo (no durante o próximo semestre). Aprofundamento da discussão sobre a organização das condições da produção científica na Faculdade de Educação, considerando as áreas temáticas, os grupos e linhas de pesquisa , assim como a articulação da produção do conhecimento entre a pós-graduação e a graduação.

Segundo , a prazo imediato, visando o próximo relatório CAPES

1. As 12 linhas de pesquisa Oficiais do Programa de pós-graduação (linhas gerais) podem ser ajustadas as atuais 8 (oito) áreas temáticas que vem efetivamente funcionando e agrupando os pesquisadores, em vez de tentar de forma artificial fundi-las em 6 (seis). Neste caso, o termo “linha de pesquisa” deve se delimitar ao níveis de articulação dos grupos de pesquisa .
2. Verificar a relação lógica entre “área” (mais abrangente) , “grupo” (que integram a área) e “linha” (nível de articulação dos grupos.
3. Elaborar ajustes ao interior das áreas temáticas no sentido de evitar o registro com apenas um docente
4. Elaborar , no âmbito da CPG um ajuste de termos, visando evitar a repetição de conceitos em outras áreas temáticas, grupos e linhas de pesquisa (ver tabela 3, onde aparecem 20 repetições), articulando os consensos epistemológicos e disciplinares.

Preparado por: Silvio Gamboa